

# **vida do ICS**

## Colóquio sobre História Social das Elites

Nos dias 18 e 19 de Abril de 1991 teve lugar no Palácio de Fronteira o Colóquio sobre História Social das Elites (de meados do século XVIII aos primórdios do século XX). Esta iniciativa do Instituto de Ciências Sociais teve o apoio de diversas instituições (Banco Português de Investimentos, Caixa Geral de Depósitos, Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, Fundação Oriente e INAPA) e contou com a participação de algumas dezenas de investigadores, que debateram comunicações agrupadas nas secções seguintes:

### **Secção introdutória**

- José Manuel Sobral (ICS), «A história social».
- Jorge Pedreira (FCSHUN, Dep. de Sociologia), «Estrutura de classes e estratificação».
- Rui Ramos (ICS), «A teoria das elites e a história política».
- Nuno Gonçalo Monteiro (ICS), «A 'revolução burguesa': destinos de um conceito».

### **Elites tradicionais e mudança política**

*(moderadora, Maria de Fátima Bonifácio)*

- António Hespanha (ICS), «O estatuto social dos juristas no antigo regime».
- Ana Faria (ISCTE), «A hierarquia eclesiástica portuguesa no vintismo».
- Nuno Gonçalo Monteiro, «O endividamento aristocrático (1750-1832)».
- Luís Espinha da Silveira (FCSHUN, Dep. de História), «Os pares do reino (1834-1842)».
- Vasco Pulido Valente (ICS), «A elite militar na primeira metade do século XIX».

### **Elites agrárias e elites locais**

*(moderador, Manuel Villaverde Cabral)*

- Conceição Martins (ICS), «O vinho, a política e os grupos de pressão».
- José Amado Mendes (FL da Universidade de Coimbra), «O contributo da biografia para o estudo das elites locais: alguns exemplos».
- João B. Serra (ICS), «As elites urbanas e o sistema político na viragem do século XIX para o século XX».

### **Negociantes e financeiros**

*(moderadora, Maria de Fátima Bonifácio)*

- Jorge Pedreira, «Os negociantes de Lisboa na segunda metade do século XVIII».
- Fernando Dores Costa, «Capitalistas e serviços: empréstimos, contratos e mercês no final do século XVIII».
- Jaime Reis (F. Economia UN), «Uma elite financeira: o Banco de Portugal».
- Maria Filomena Mónica (ICS), «Negócios e política. O contrato do tabaco (1850-1890)».

### **Elites políticas**

*(moderador, Manuel de Lucena)*

- Pedro Tavares de Almeida (FCSHUN, Dep. de Sociologia), «Sociologia das elites políticas oitocentistas (1850-1910). Alguns problemas».
- Maria Eduarda Cruzeiro (ICS), «Os professores da Universidade de Coimbra na segunda metade do século XIX».
- Maria de Lurdes Lima dos Santos (ICS), «Elites não elitistas? A difusão do livro nos meados do século XIX».
- Rui Ramos, «A formação da *intelligentsia* portuguesa».
- Manuel Braga da Cruz (ICS), «Os católicos sociais nos primórdios do salazarismo».
- António Costa Pinto (ISCTE), «As elites políticas e a consolidação do autoritarismo».

As actas do colóquio deverão ser brevemente publicadas na *Análise Social*.

## «O liberalismo português»

Entre os dias 1 e 15 de Julho último o ICS realizou o 1.º curso de Verão sobre «o liberalismo português». Do programa constaram as seguintes lições:

### 1.º CURSO DE VERÃO: «O LIBERALISMO PORTUGUÊS»

#### Programa das lições

##### *Dia 1 de Julho:*

- «O liberalismo português visto por António Sérgio», pelo Doutor Manuel Villaverde Cabral.
- «As elites políticas na segunda metade do século XIX», pela Doutora Maria Filomena Mónica.

##### *Dia 2 de Julho:*

- «O atraso económico português em perspectiva histórica», pelo Doutor Jaime Reis.
- «O constitucionalismo liberal português», pelo Doutor Jorge Miranda.

##### *Dia 3 de Julho:*

- «A revolução e os sistemas políticos do antigo regime e liberal», pelo Doutor António Hespanha.
- «O liberalismo português e as colónias de África (1834-1910)», pelo Doutor Valentim Alexandre.

##### *Dia 4 de Julho:*

- «O Estado liberal e a Igreja», pelo Doutor Manuel Braga da Cruz.
- «Radicais e moderados na primeira fase do liberalismo», pelo Doutor Vasco Pulido Valente.

##### *Dia 8 de Julho:*

- «Liberalismo, aristocracia e regime senho-  
rial», pelo Dr. Nuno G. Monteiro.
- «A intervenção estrangeira de 1847», pela  
Doutora M. Fátima Bonifácio.

##### *Dia 9 de Julho:*

- «A sociabilidade na primeira metade do  
século XIX», pela Doutora Maria de Lour-  
des Lima dos Santos.
- «Os movimentos sociais na primeira  
metade do século XIX», pelo Dr. José  
Manuel Sobral.

##### *Dia 10 de Julho:*

- «Os intelectuais e o liberalismo (1848-  
-1933)», pelo Dr. Rui Ramos.
- «A política agrícola do primeiro libe-  
ralismo», pela Dr.ª Conceição Mar-  
tins.

##### *Dia 11 de Julho:*

- «A nação dos republicanos: 1880-1910»,  
pelo Dr. João B. Serra.
- Encerramento.

## Arquivo de História Social do ICS

Criado em 1979, o Arquivo de História Social do ICS possui, ou tem a seu cargo, em regime de depósito, os seguintes espólios e núcleos documentais:

### I. NÚCLEO DA FAMÍLIA MIDOSI BAHUTO

Doado ao ICS por João Martins Pereira, este núcleo engloba uma série de manuscritos notariais, elaborados a partir de finais do século XVIII, relativos a doações, contratos de arrendamento, de compra e venda de prédios urbanos e rurais nas zonas da Ajuda e Algés.

### II. ESPÓLIO DA CASA BARÃO DE ALMEIRIM

Colocados em regime de depósito, no Arquivo de História Social do ICS, por um descendente da família Braancamp Freire (Almeirim), este núcleo é composto por documentação notarial (certidões de nascimento, casamento e óbito; testamentos e escrituras de partilhas; escrituras de propriedades; autos de penhora e certidões de hipoteca, etc.) e por documentação relativa à gestão da casa agrícola (livro-mestre das propriedades da casa; livros de registo de gado; índice dos foreiros lavradores; livros de registo diário de trabalho, folhas de ponto de rancho e de criados da lavoura; livros de caixa e de contas correntes; mapas de «férias de pessoal»; correspondência comercial; facturas, etc.). Cobrindo o período de 1835 a 1959, estes materiais são particularmente ricos para os finais do século XIX e três primeiras décadas deste século.

### III. ESPÓLIO PINTO QUARTIM

Este espólio, com cerca de 3 000 cotas de entrada, foi colocado, no ICS, em regime de depósito, pela Casa da Imprensa. É formado por várias colecções de jornais e revistas — destacando-se, porque colecções completas, a revista *Lumen* (1911-1913) e *O Movimento Operário* (1917-1918), boletim da União Operária Nacional —, a que se juntam brochuras, panfletos, recortes de imprensa, fotografias e manuscritos. Estes materiais, importantíssimos para a história social e política dos últi-

mos anos da monarquia constitucional e da 1.ª República e para o estudo da oposição política ao Estado Novo, cobrem sensivelmente o período que vai de finais do século XIX até aos anos 50 deste século.

### IV. NÚCLEO SOBRE A OPOSIÇÃO AO ESTADO NOVO

Resultando de várias doações feitas ao ICS, designadamente por Cançado Gonçalves, José Laranjo, António Barreto, José Barreto, César de Oliveira, António Hespanha, o núcleo engloba brochuras, jornais, boletins, panfletos, manuscritos, autocolantes oriundos de várias organizações políticas clandestinas (PCP, MAR, FAP, FPLN, CMLP, MRPP, organizações de luta anticolonial) e de associações de estudantes. É aqui que se encontra integrada a colecção completa (rara) do jornal *Avante!*, 2.ª série, 1934-39. À excepção desta última que cobre os anos 30, os restantes materiais incidem, em particular, sobre os anos de 1960-74.

### V. NÚCLEO «O MOVIMENTO SINDICAL PÓS-25 DE ABRIL»

Este núcleo é composto por publicações, circulares, listas eleitorais, relatórios e manuscritos, oriundos de várias organizações sindicais e estruturas de trabalhadores, doados nomeadamente por José Dias, José Reis e Raul da Silva Pereira. Entre os materiais mais abundantes e completos contam-se os da Intersindical (1974-79), do Sindicato Têxtil e Sindicato dos Trabalhadores do Vestuário, Lavandarias e Tinturarias, ambos do distrito de Braga, da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário de Portugal, da União dos Sindicatos do Distrito de Braga e da comissão de trabalhadores e comissão sindical da CGD.

O Arquivo de História Social encontra-se instalado na sede do ICS, Avenida das Forças Armadas, edifício do ISCTE, ala sul, 1.º andar, 1600 Lisboa, e está aberto a investigadores, estudantes universitários e estudiosos. A sua consulta requer um contacto prévio com a Dr.ª Maria Goretti Martias (telefone 793 22 72).